COMPARAÇÃO DA ESTRUTURA POPULACIONAL DE *MACROBRACHIUM AMAZONICUM* (Heller, 1862) EM DOIS LOCAIS DISTINTOS DA REPRESA DE JURUMIRIM, ESTADO DE SÃO PAULO

Rangel, V.C.^{1,*}; Rangel, P.¹ & Bolla Jr., E.A.^{1,2}

¹ Instituto Federal de São Paulo (IFSP), campus Avaré. Laboratório de Crustáceos Continentais e Marinhos (LaCCoM).

² Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus Botucatu. NEBECC, Departamento de Zoologia, IBB.

*Autor correspondente: rangel.vc.bio@gmail.com

O conhecimento da estrutura populacional das espécies contribui para o entendimento tanto do comportamento das populações ao longo do tempo, como das interações e respostas das mesmas aos diferentes estímulos oriundos do ambiente natural. O presente estudo tem como objetivo analisar comparativamente aspectos estruturais de *Macrobrachium amazonicum* (Heller, 1862) em dois locais distintos da represa de Jurumirim, SP. Foram realizadas coletas mensais, de fevereiro a julho/2018, utilizando peneiras (malha 2 mm), explorando-se a vegetação marginal em dois locais da represa, o primeiro no Bairro Costa Azul (município de Avaré, SP) e o segundo no Sítio dos Faria (município de Arandu, SP). Em laboratório, os espécimes foram classificados em categorias demográficas (machos, fêmeas não-ovígeras, fêmeas ovígeras e indivíduos sexualmente indiferenciados) e mensurados quanto ao comprimento da carapaça (CC), utilizando-se estereomicroscópio Zeiss®, equipado com sistema de captura e análise de imagens Axiovision®. Ao todo, foram capturados 4386 indivíduos, sendo 746 (17%) coletados no Bairro Costa Azul e 3641 (83%) no Sítio dos Faria. Em relação às categorias demográficas, no Bairro Costa Azul, 59% eram fêmeas, 21% eram machos, 19% eram indiferenciados e 0,3% eram fêmeas ovígeras, enquanto que no Sítio dos Faria, 45% eram fêmeas, 28% eram machos, 27% eram indiferenciados e 1% eram fêmeas ovígeras. A razão sexual (Machos:Fêmeas) para o Bairro Costa Azul foi de 1:2,5, diferindo significativamente em favor das fêmeas (χ^2 , $p < 0,01$). O mesmo foi observado para o Sítio dos Faria, sendo a razão sexual de 1:1,7 (χ^2 , $p < 0,01$). No Sítio dos Faria foram registrados o menor e o maior CC (1,5 mm e 12,4 mm, respectivamente), enquanto no Bairro Costa Azul a esta variação foi de 1,8 mm a 10,1 mm. As fêmeas apresentaram os maiores valores de CC em ambos os locais, enquanto os machos apresentaram valores intermediários, variando de 3,4 mm a 8,6 mm no Sítio dos Faria e de 3,6 mm a 8,2 mm no Bairro Costa Azul. De modo geral, os pontos de coleta em questão se diferem principalmente pela influência antrópica (no Sítio dos Faria, próximo ao local de coleta, há tanques-rede com criação de tilápias, cujos resíduos orgânicos – principalmente ração – espalham-se pelo ambiente ao redor) e pela vegetação do entorno (em relação ao tipo e quantidade). Tais fatos aumentam a quantidade de matéria orgânica disponível para consumo, o que pode ser responsável pelas diferenças observadas entre os locais.

Palavras-chave: abundância, razão sexual, camarão-da-amazônia, reservatório, impacto antrópico.